



INCÊNDIO

Ocorreu um incêndio em apartamento do condomínio Santa Mônica, na zona Leste de Teresina. O incêndio ameaçou outros apartamen-



SANTA MÔNICA

Quatro pessoas da família que mora no apartamento haviam saído no início da manhã, deixando o imóvel fechado, e não tinham sido informa-

DESTRUIÇÃO

Antônio Carlos acionou o Corpo de Bombeiros, que chegou 20 minutos após o início do incidente. Na parte externa do prédio é possível observar as marcas das chamas, que destruíram todos os móveis e eletrodomésticos do apartamento.

UM NOVO PIAUÍ

Saiu na revista "Carta Capital", um texto do jornalista Alberto Villas, comentando as mudanças que estão acontecendo no Piauí: O Estado que deixou de ser apenas motivo de chacota.

A crônica é a seguinte:

"Quando eu era pequeno, ainda de calças curtas, achava que o Piauí era apenas uma piada. Nas rodas de cerveja e cachacha na minha casa, a turma do Serviço de Meteorologia se divertia com o Piauí.

- Qual é o estado pior que o Piauí? - O estado de comal! Oswaldo, Aurino, Matheus e Jesus se divertiam, rolavam de rir e o meu pai cutucava: - Sabiam que vão unir o Piauí com o Ceará pra criar o Piorá?

Mais gargalhadas.

Só fui saber que o Piauí era um estado - de verdade - do Nordeste brasileiro nas aulas de Geografia no Colégio Marista. Ali, fiquei sabendo, primeiro, que a capital era Teresina. Depois tive de decorar para a arguição oral, a população, a área e as cores da bandeira, listrada de verde e amarelo e com uma estrela branca dentro de um quadrado azul. Mesmo assim, continuava achando o Piauí o fim da picada, o ó do borogodó, um lugar pra lá do fim do mundo e tão quente quanto o inferno.

Achava isso porque o Piauí continuava sendo só chacota. Quando as pessoas viam uma situação de penúria num pronto-socorro de Belo Horizonte, por exemplo, sempre comentavam: - Se aqui está assim, imagine no Piauí.

Pra piorar a situação do Piauí, quando o cantor Paulo Diniz colocou nas paradas de sucesso a música I want to go back to Bahia, uma homenagem a Gil e Caetano, exilados em Londres, Juca Chaves, o menestrel e rei da paródia, atacou de Take me back to Piauí: Adeus Paris tropical, adeus Brigitte Bardot / O champanhe me fez mal, caviar já me enjoou / Simonal que estava certo, na razão do Patropi / Eu também que sou esperto vou viver no Piauí! / Hey hey, dee dee, take me back to Piauí.

Muitos anos depois, fazendo uma palestra pela TV Globo em Maceió, conheci uma menina do Piauí, a repórter Neyara Pinheiro. Ela me contou tantas histórias bacanas do Estado dela que eu mudei de ideia e fiquei até com vontade de conhecer o Piauí, um dos poucos Estados brasileiros que não conheço.

Quando eu ainda gostava de carnaval, como eu me divertia no salão com uma marchinha que dizia assim: Chegou um telegrama / Lá do Piauí / Xi! Minha sogra vem aí / Minha sogra é muito boa / Igual eu nunca vi / É boa, muito boa, ela lá e eu aqui.

Me contaram um dia que as madames do hight society de Teresina organizam festas em salões com ar condicionado com a temperatura de Moscou, só para esnobarem seus casacos de pele e suas luvas de pelica. Pode até ser verdade, mas eu não acreditei muito não.

Um dia, aqui no sul maravilha, anunciaram o lançamento de uma revista chique e inteligente, que iria se chamar Piauí. Achei que não passava de mais uma brincadeira mas era verdade. Se os americanos têm a New Yorker, nós teríamos a Piauí. Desconfio que foi aí que a coisa começou a mudar.

Essa semana, o Piauí voltou a ser assunto aqui em casa. Minha sogra saiu de carro de Belém rumo a Natal e atravessou o Piauí de cabo a rabo. Ela contou que ficou encantada. O que era só tristeza e pobreza - é a segunda vez que ela atravessa o Piauí - hoje viu sinais de progresso e beleza.

Mas o Piauí não foi notícia aqui em casa apenas por causa do post da minha sogra. Mais duas notícias chegaram pela internet. A primeira dizia o seguinte: "A potencialidade dos ventos do Piauí tem repercutido no mundo, tanto que, o Estado foi considerado o vencedor do leilão de fontes alternativas realizado pelo Ministério de Minas e Energia, através da Empresa de Pesquisas Energéticas (EPE). Dos 800 Mega Watts comprados no leilão, 240 são do Piauí, somados aos 420 MW que já foram vendidos pela Casa dos Ventos em outros leilões. Com o funcionamento, a Usina Eólica piauiense estará produzindo mais energia do que o estado consome. O Piauí será um dos primeiros estados da Federação a ter 100% da sua energia consumida proveniente de fonte renovável."

No dia seguinte, outra notícia virou manchete: Estudante do Piauí tem a maior nota no Enem. Sim, o estudante piauiense Victor Melo, de 18 anos, do Instituto Dom Barreto, em Teresina, foi o candidato inscrito na edição de 2015 do Exame Nacional de Ensino Médio (Enem) que obteve a maior nota do País.

Quer saber de uma coisa? Hey hey, dee dee, I want to go live in Piauí!"

CHARGE DO DIA

PRÉ-CANDIDATO



Editorial

Ajuda dos céus

"Mandacaru, quando flora lá na seca. É o sinal que a chuva chega no sertão". A música de Luiz Gonzaga e Zé Dantas, que retrata o desabrochar de uma menina para a juventude, traz uma cena típica da resiliência do sertão do Brasil. Depois de quatro anos de uma seca que submeteu o sertanejo a uma deformação elástica, o ano começa com chuvas fortes e constantes que mostram a capacidade da região de se recuperar rapidamente.

O feijão começa a brotar, as frutas surgem para os pássaros alimentar, e os açudes já estão a sangrar. As chuvas transformam o sertão do Piauí. O sertanejo, trabalhador na sua essência, reza por uma chance vinda do céu em formato de chuva. O apelo foi ouvido.

Nos últimos anos a redistribuição de renda através de programas sociais como o Bolsa Família; a construção de milha-

O flagelo da seca que no passado matou pessoas e viabilizou saques hoje é coisa do passado. Evoluímos na rede de proteção contra a estiagem

res de cisternas; a perfuração e reativação de poços; e o trabalho com os carros-pipa comandado pelo Exército criaram uma rede de proteção em defesa dos atingidos pela estiagem. A rede funciona.

O flagelo da seca que no passado matou pessoas e viabilizou saques hoje é coisa do passado. Mas além de garantir a proteção às vítimas da seca, outra rede criada viabiliza a produção agrícola familiar garantindo sementes através da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab); seguro para a safra e refinanciamento de empréstimos para quem perdeu a produção no Estado.

Tudo isso para enfrentar a seca, mas que faz toda diferença quando da chegada das chuvas. O ano é desafiador na conjuntura política e econômica, mas com uma ajuda vinda dos céus começa bem melhor que 2015.

Artigos

Previdência se prepara para o futuro

CARLOS EDUARDO GABAS
SECRETÁRIO ESPECIAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

O modelo brasileiro da Previdência Social vem sendo construído há 93 anos - comemorados neste domingo, 24 de janeiro, quando também se celebra o Dia do Aposentado. Mas é a partir da Constituição de 1988 que ele se consolida como um dos melhores do mundo. O caráter solidário é o que confere ao nosso sistema um elevado grau de proteção social, com cobertura de 72,6% entre as pessoas ocupadas até 59 anos, e relevantes 82% entre os homens e mulheres acima de 60 anos. A mesma solidariedade faz de nosso sistema de previdência não somente um elemento essencial de preservação da renda para o trabalhador que acessa um benefício previdenciário, mas também de distribuição de renda, constituindo-se em um importante fator

de estabilidade social. Sem os benefícios pagos pela Previdência Social no Brasil, nosso nível de pobreza aumentaria mais de 50%, saltando de 24,8% para 38,1% da população brasileira. O desafio é a sustentabilidade desse modelo único, responsável pelo bem-estar e o sustento de parte significativa da população urbana e rural, e por fazer girar a economia de milhares de municípios. Apenas em 2015, os benefícios previdenciários pagos pelo INSS totalizaram R\$ 454 bilhões. Temos, hoje, mais de 28 milhões de benefícios ativos e mais de 53 milhões de pessoas contribuindo para o INSS. Todos os meses, os benefícios são pagos em dia e são fonte segura de renda para aqueles que os recebem. Mas não são apenas essas as boas notícias a serem dadas nos 93 anos da Previdência Social. O desenvolvimento social e eco-

nômico do país tem garantido, de maneira constante, que os brasileiros vivam cada vez mais e com melhor qualidade de vida. Estamos mudando o nosso perfil populacional de um país de jovens, com uma força de trabalho abundante, para um país maduro, que contará com cada vez mais idosos. Em 2060, deixaremos o patamar atual de 10% de pessoas acima de 60 anos se considerarmos nossa população total e passaremos a ter mais de 33% de cidadãos nessa faixa etária. O país precisará acompanhar essa transição demográfica. As cidades terão que se preparar: mobilidade urbana, atendimento à saúde e outros serviços públicos terão que ser adaptados. Com a Previdência Social, não será diferente. Para preservarmos um sistema solidário, que representa um patrimônio do trabalhador brasileiro, este terá que ser cons-

tantemente ajustado para que se mantenha equilibrado e sustentável. E é assim, preservando e ampliando a proteção social que ela confere, mas também enfrentando cotidianamente os desafios que se apresentam e que ainda virão, que a Previdência Social trabalha hoje e se prepara para o futuro. Por isso, não abre mão das responsabilidades diárias que lhe cabem e do diálogo aberto que mantém permanentemente com a sociedade, diretamente através de nossos canais e da nossa rede de atendimento e por meio das representações dos trabalhadores, aposentados e empregadores, para melhorar a sua cobertura e o seu atendimento e seguir construindo propostas que vão possibilitar a sustentabilidade do modelo, proporcionando às trabalhadoras e aos trabalhadores de nosso País uma vida digna em todas as suas fases.

Muros que limitam sua prosperidade

CHRISTIAN BARBOSA
ESPECIALISTA EM ADMINISTRAÇÃO DE TEMPO E PRODUTIVIDADE

Muitas vezes não percebemos, mas existem pessoas que sofrem por criarem muros internos que as impedem de prosperar na vida. Geralmente, essas barreiras imaginárias são levantadas do dia para a noite e as razões para elas surgirem são diversas. Por exemplo, uma manhã você levanta da cama e coloca na sua cabeça que você nunca vai conseguir aprender um segundo idioma e, mesmo depois de dois anos de curso, você acha que não está saindo do lugar, pois não tem capacidade para isso. Diariamente, as pessoas criam muros que as impedem de ir além, isso porque, quando elas

mentalizam uma dificuldade, elas se sentem desmotivadas e incapacitadas de seguir em frente e por conta disso vivem em um constante bate e volta. A consequência disso é uma vida limitada e presa, ou seja, a pessoa se sente incapaz de crescer e prosperar. Para lidar com esse problema, é preciso olhar para os muros internos que temos, que podem ser diversos, sejam eles relacionados a carreira, dinheiro, família ou relacionamentos, e se esforçar para enxergar por cima deles. Tenha a clareza de que sempre existe uma forma de seguir em frente e que as pessoas capazes de ir além são aquelas que olham esses muros e conseguem dar o próximo passo, seja pulando ou até mesmo derrubando-os.

Quando penso nesse tema, gosto muito de lembrar da história do Henry Ford, que popularizou o automóvel, mas que no início ouviu que a sua ideia era maluca, pois nunca teríamos estradas suficientes para os carros passarem. Ao ouvir isso, ele apenas disse que no dia em que o mundo conhecesse os carros dele, as pessoas construiriam estradas. Isso é o que eu chamo de pular o seu muro. Aliás, qualquer pessoa tem a capacidade de fazer o mesmo, basta olhar para as barreiras que você está criando e enxergar que, se tem alguém fazendo, você também consegue. Melhor ainda, você pode se desafiar e ir muito além de tudo o que já fizeram ou criaram. O grande problema é que, geralmente, quem faz com

que você crie esses muros são pessoas que estão ao seu redor, como colegas de trabalho, amigos ou familiares, que tentam te convencer de que a sua ideia não é boa. Nesse caso a minha dica é simples, ignore-os completamente. Quem deseja prosperar na vida precisa se unir a quem pode te ajudar a seguir em frente. A partir do momento em que criamos diversos muros em nossa cabeça, ficamos completamente parados no tempo, na sua prosperidade e em todas as áreas da vida. Apesar disso, mentalize que é possível ter mais tempo, ter uma carreira e uma vida com mais qualidade, basta enxergar quais são as barreiras internas que você está criando, derrubá-las e seguir em frente.

FALE AGORA COM O COLUNISTA:
efrem.ribeiro@meionorte.com
informe@meionorte.com



WHATSAPP:
(86) 99973-1757



JORNAL **meionorte**
Cada vez mais necessário

JOSÉ OSMANDO DE ARAÚJO
DIRETOR DE JORNALISMO

WRIAS MOURA
DIRETOR COMERCIAL

ARIMATÉA CARVALHO
EDITOR - EXECUTIVO



JORNAL MEIO NORTE, PROPRIEDADE DA EDITORA E GRÁFICA AGORA LTDA. REPRESENTANTE NACIONAL: PEREIRA DE SOUSA

TELEFONES DE CONTATO

REDAÇÃO: (86) 2107-3000
ASSINATURA: (86) 3133-7383
CLASSIFICADOS: (86) 3133-7373
CIRCULAÇÃO: (86) 2107 3044

DEPARTAMENTO COMERCIAL
Direto: (86) 2107-3035/3045
OPEC: (86) 2107-3129
Fax: (86) 2107-3021

ADMINISTRATIVO: (86) 3218-3979
COBRANÇA: (86) 2107-3030
SAC (serviço de atendimento ao consumidor): (86) 2107-3044

ENDEREÇO COMERCIAL : Rua Professor Alceu Brandão, 2750, Monte Castelo CEP 64.016-740 - Teresina - Piauí